



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, o Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Vereador Sérgio Luiz Anequim, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Integrando o Plenário estiveram presentes os Senhores Vereadores: Francisco de Assis Verly de Oliveira, Hélio Carlos Ribeiro Candido, José Marcos de Castro, José Martins Filho, Rita de Cássia Maroni Bastos Ribeiro, Roberto Carlos Ravani, Ronald Barbosa Eduardo, Sérgio Luiz Anequim e Tadeu Custódio. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Extraordinária realizada no dia seis de outubro do corrente ano e da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito de outubro de dois mil e dezessete, sendo ambas aprovadas conforme redigidas. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente com a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei Nº 026/2017- Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui – Dispõe sobre a abertura crédito adicional especial no orçamento vigente e dá outras providências. Ato contínuo, o Presidente convidou Senhor Ivan França Rodrigues, Presidente do Abrigo, a fazer uso da Tribuna Popular para explanação sobre o convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Associação Abrigo para Idosos de Muqui – Lar Frei Pedro. No uso da palavra, Senhor Ivan França Rodrigues, disse que é um prazer estar nessa Casa para esclarecer o projeto por meio do qual o Abrigo foi beneficiado através de um convênio celebrado com a Prefeitura, a qual fez o repasse no valor de trezentos mil reais a essa entidade. Ressaltou que no projeto consta uma discriminação de tudo que será comprado. Explicou como foi elaborado o referido projeto e os valores estimados. Mencionou também sobre a emenda parlamentar intermediadas pelos Deputados Estaduais: Padre Honório, Rodrigo Coelho e do Ferraço em que o asilo foi contemplado, no início do ano, com o valor de cento e vinte mil reais, ressaltando que na compra foi economizado vinte mil reais e a entidade solicitou do Estado a reutilização desse valor para que possa aumentar a quantidade do objeto, tendo em vista que não se pode comprar uma quantidade a mais; e sim, o que



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

exatamente consta no projeto e para o excedente deve-se justificar e pedir de volta. Expôs que a preocupação da diretoria do asilo é o que se escuta na rua, que o abrigo recebeu trezentos mil reais e não precisará mais de dinheiro nesse ano. Por esse motivo, apresentou, por meio de um relatório, quanto custa cada idoso por mês, quanto o Estado e a União repassam por ano e os valores das contribuições feitas através da aposentadoria; destacando que existe uma defasagem de, aproximadamente, quinhentos reais por idoso a cada mês, sendo que a entidade abriga quarenta e dois idosos. Enfatizou que ainda neste documento, está incluída toda a prestação de contas até o mês de setembro do corrente ano e estará à disposição para sanar qualquer dúvida. Reiterou a preocupação da diretoria, dizendo que essa entidade é de todos e deve ser olhada com muito carinho que há sessenta anos presta serviços relevantes ao município. O apelo que a diretoria faz a Essa Casa de Leis é que acompanhe a execução desse projeto e as portas do abrigo e a contabilidade estará sempre aberta. Saliu que ninguém ama aquilo que não conhece e ninguém fala daquilo que não sabe, por isso conta com a presença de todos no abrigo, pois existem muitos projetos a serem executados. Destacou que desses trezentos mil reais, cento e oitenta mil reais são destinados a bens duráveis para compra de colchões e ar-condicionado para o quarto dos acamados, pois, no verão, existe um incomodo muito grande, por que as enfermeiras precisam fazer o tombo a cada três horas durante a noite, virar o idoso que não consegue se mover sozinho; e normalmente, o idoso fica suado para não haver escoriação. Portanto, todo projeto foi pensado nas necessidades exclusivas dos idosos. E, mais uma vez, fez um apelo para que participem do abrigo ativamente. Reiterou a defasagem de quinhentos reais por idoso, sendo vinte mil reais por mês, dizendo que “não existe matemática que fecha essa conta”. Agradeceu ao Presidente Dessa Casa de Leis e ao Prefeito que tiveram sensibilidade e a iniciativa de dar andamento a essa verba que estava parada desde o ano de dois mil e dez. Destacou que o abrigo possui profissionais competentes e não têm dificuldade nenhuma de elaborar projetos. Ressaltou os problemas existentes no setor de fisioterapia, dizendo que a ação social não pode contratar serviços de saúde, não tem como justificar o seu pagamento; mas, por ser uma entidade de alta complexidade, existem acamados doentes. Reiterou a necessidade de todos se envolverem e ajudarem na administração do abrigo, pois estão como voluntários e virão outras diretorias e os trabalhos continuarão. Ressaltou que essa entidade serve cento e cinquenta refeições diárias, gastam trezentos pacotes de fraldas geriátricas por mês além dos medicamentos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Explicou como o abrigo se mantem, citando as doações, das contribuições através dos carnês de dez reais e de projetos como esses cintando os cento e vinte mil reais que custeará a alimentação dos idosos; mas, se ficarem um ano sem ajudar, as portas do abrigo terão que ser fechadas. Relatou a visita do Deputado Rodrigo Coelho ao abrigo de Muqui, destacando que ele passou uma notícia muito preocupante que existe um projeto do Governo Federal para cortar noventa e oito por cento das verbas de assistência social; por esse motivo, o abrigo necessitará muito mais de ajuda, caso haja esse corte. Comentou sobre a visão dos políticos quanto à assistência social. Reiterou o apelo do envolvimento de todos nessa causa, pois o abrigo faz questão de mostrar a transparência de como essa entidade é gerenciada e de como os idosos precisam de todos os tipos de cuidados. Ao finalizar sua explanação, agradeceu ao Presidente oportunidade de usar a tribuna para falar sobre o abrigo de Muqui. Na sequência, fez uso da palavra o Presidente da Câmara, Vereador Sérgio Luiz Anequim, que expôs sua satisfação em receber Senhor Ivan, Presidente do Abrigo. Mencionou a sua participação na entrega do recurso financeiro ao abrigo. Destacou a importância de se ter lembrado de alguns deputados que ajudaram o asilo do município, como o Padre Honório, Rodrigo Coelho e o Ferraço. Agradeceu pela iniciativa da Ex-Secretária de Assistência Social, que atuou no período de sete meses em que ele esteve como Prefeito Interino, Senhora Márcia Valim; juntamente com a Rafaela que fez o projeto, a Patrícia e a todos os funcionários da Assistência Social se empenharam na conquista desse recurso, salientando que esse dinheiro estava parado desde o ano de dois e dez. Agradeceu ao atual Prefeito por ter dado continuidade a esse projeto de trezentos e cinco mil reais repassados ao asilo. Parabenzou a todos os funcionários e a diretoria do asilo pelo esforço, dizendo que se não fosse pelo trabalho, pela dedicação do tempo e pela responsabilidade deles o asilo não existiria mais. Comentou que a atual Secretária Municipal de Assistência Social, Senhora Marina, juntamente com o Prefeito Renato, também contribuiu com a realização desse convênio. Disse que é muito gratificante, não somente para ele que deu o “ponta pé inicial”, mas para toda essa Casa de Vereadores que se empenharam em ajudar o asilo. E que, da mesma forma, estão prontos para ajudar a população de Muqui e o que for bom para o município estarão prontos para votarem a favor. Agradeceu a todos os vereadores que participaram desse trabalho. Reiterou seus parabéns ao Ivan e a diretoria do asilo, ressaltando que essa prestação de contas deve ser feita mesmo, mas tem certeza que a população não desconfia deles, pois são honestos e sabem de como direcionam aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

entidade. Findo o pequeno expediente, passou-se à Ordem do Dia. Conforme solicitado pelo Presidente da Câmara, o Diretor-Geral proferiu a leitura do Projeto de Lei Nº020/2017 que institui a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e. O Parecer da Comissão Permanente de Justiça, Redação Final, Finanças, Orçamento e Fiscalização. Do Relator: O presente Projeto de Lei de autoria do Ilustre Prefeito Municipal visa implantar a Nota Fiscal Eletrônica no Município com o objetivo de alcançar funcionalidade essenciais para o auxílio à fiscalização e ao controle do ISSQN. Projeto constitucionalmente viável, técnica redacional obedecendo aos padrões de normalidade e forma correta, nada havendo nesse sentido a impedir sua regular tramitação. Quanto à matéria, obedecendo a todas as disposições, sem maiores notas, nada há que seja necessário alterar, podendo ser apreciada a matéria conforme redigida. É como votou o Relator, Vereador Tadeu Custódio. Os demais membros com o Senhor relator fazem coro. É como votam o Presidente, Vereador Ronald Barbosa Eduardo e o Secretário, Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira. Posto em discussão o Projeto de Lei Nº 020/2017, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, popular Teté, que após cumprimentar a todos, relatou que pediu para que o referido projeto fosse enviado a essa Casa de Leis a fim de ser apreciado e votado, pois tem certeza que favorecerá muitos proprietários de lava jato, oficina mecânica, auto elétrica, marmorarias cujas notas de blocos foram rejeitadas por várias vezes em São Paulo por não serem eletrônicas; além de beneficiar prestadores de serviços como: pedreiros, pintores, marceneiros e cabeleireiros. Mediante o exposto, pediu o voto favorável de todos os Vereadores a esse projeto. Posto em votação o Projeto de Lei Nº 020/2017 foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente da Câmara solicitou a leitura do Requerimento Plenário Nº 036/2017 – Do Vereador Ronald Barbosa Eduardo ao Secretário Municipal de Administração. Com o seguinte teor: “Informar a razão da ausência de iluminação pública na Rua Antônio José Mendonça, conhecida por Rua do Eucalipto, localizada no bairro São Pedro”. Levado a votação, o referido requerimento foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura da Indicação Nº 048/2017 – Do Vereador Ronald Barbosa Eduardo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que seja implementada no município de Muqui uma casa de recuperação e ressocialização de dependentes químicos. Após a leitura da justificativa, a referida indicação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente da Câmara registrou a presença no plenário da Câmara de algumas pessoas como o Presidente da Associação



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

da Comunidade Filipe Marques, Senhor Carlinhos; do Ex-Prefeito e atual Secretário Municipal de Planejamento, Senhor Gilberto Mofate; Senhor Batista, irmão do Vereador Roninho e Senhor Welington da Aliança. Dando prosseguimento, o Presidente solicitou a leitura das seguintes indicações: - Indicação Nº 049/2017 – Do Vereador Ronald Barbosa Eduardo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que sejam tomadas providências necessárias para a construção de uma quadra poliesportiva na área localizada na Rua Amarílio Caiado Fraga, no Alto Boa Esperança. – Indicação Nº 050/2017 - Do Vereador Ronald Barbosa Eduardo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que sejam realizadas parcerias com instituições públicas ou privadas para implementar, no município de Muqui, curso de cuidadores de idosos. – Indicação Nº 051/2017 - Do Vereador Ronald Barbosa Eduardo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Indicando-lhe: Que providencie bebedouro a ser instalado na parte de cima do Prédio que abriga a Secretaria Municipal de Saúde, antigo Hospital Infantil. Ao mesmo tempo em que pede a manutenção no bebedouro já instalado em sua parte de baixo. Após a leitura das justificativas, as referidas indicações foram aprovadas por unanimidade. Nada mais a tratar na ordem do dia, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, o Presidente da Mesa Diretora concedeu a palavra aos Vereadores inscritos por vinte minutos. Fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo que, após cumprimentar a todos, mencionou seus agradecimentos a Deus, digo de toda honra e toda glória. Expôs a necessidade de realizar a manutenção dos alto-falantes. Agradeceu a presença de todos que se encontravam no plenário. Falou da importância de participar das sessões da Câmara. Parabenizou ao Presidente do Abrigo pelos serviços prestados na área da assistência social. Falou da relevância de se envolver nas causas assistenciais. Comentou sobre as diferenças existentes entre ele, que se volta para a área social e o prefeito que é engenheiro. Citou a dedicação e os cuidados com idosos do asilo e parabenizou aos funcionários do abrigo. Comentou sobre a necessidade de colocar pediatra no hospital de Muqui. Aparte o Vereador Tadeu Custódio questionou ao Vereador Ronald Barbosa Eduardo se ele disse que não tem pediatra em Muqui. Em resposta, o Vereador Ronald Barbosa disse que tem pediatra no município, mas não está de plantão no hospital. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio disse que Dr. Wesley e Dr. Manoel são os pediatras que atendem em Muqui. Ressaltou ainda que, caso necessite acompanhar um parto eles os acionam o pediatra contratado. E, além disso, os atendimentos destes profissionais são prestados no hospital



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

infantil toda semana. Portanto, deve-se agradecer a Deus por ter Dr. Wesley em Muqui, porque em municípios vizinhos faltam médicos com essa especialidade; e mesmo necessitando de mais pediatras, Muqui está sendo bem atendido. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo expôs que deve agradecer ao povo e não ao médico que recebe o salário para prestar serviços. Disse ainda que é muito cauteloso em sua fala, torce pelo mandato do atual Prefeito, se envolve na causa dele, mas quer que ele faça o melhor nessa questão do atendimento pediátrico, porque o povo vota com intenção de melhora e, da forma que estava não está bom; mas não quis dizer que não está funcionando. Aparte o Vereador José Marcos de Castro mostrou seu posicionamento a respeito do discurso do Vereador Ronald Barbosa Eduardo, dizendo que não está criticando os pediatras Dr. Wesley e Dr. Manoel que são os melhores; e sim, a demanda é maior do que o atendimento prestado, pois é limitado e existe uma cota. Falou da presteza do Dr. Wesley no atendimento feito às crianças do município. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo reiterou que se deve dedicar mais, pois o povo elegeu o Prefeito Renato esperando melhora e mudança; os vereadores estão dando todo o suporte ao executivo. Falou da responsabilidade dos políticos em busca de melhorias para as crianças. Comentou que solicitou a iluminação da rua próxima ao cemitério, mas não obteve resposta; citou os acidentes ocorridos devido aos paralelepípedos soltos e a escuridão; ressaltando que “passou da hora” do Prefeito e do secretário resolver esse problema e, por isso, cobrou mais dedicação deles. Falou sobre seu projeto de indicação a respeito de uma casa de recuperação de dependentes químicos, destacou que a prefeitura tem investido, foram aprovadas duas ou três vagas em clínicas fora de Muqui. Disse que sua intenção não é criar uma casa de recuperação; e sim, um centro de acompanhamento das pessoas que já saíram das clínicas de recuperação. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim questionou se essa casa funcionaria vinte e quatro horas e qual seria o custo mês para o município mantê-la, lembrando que deveria ter também um médico da mesma forma que em um hospital. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo expôs que se prepara antes de se pronunciar e que não pediu uma casa de recuperação; e sim, um acompanhamento das pessoas com problemas mentais e drogados, da mesma forma que era realizado no mandato do Ex-Prefeito Nicolau. Interrompendo, o Vereador Sérgio Luiz Anequim citou como exemplo as dificuldades financeiras passada pela Prefeitura do município de Atilio Vivácqua, dizendo que não se pode fazer um pedido que, futuramente, não poderá ser executado; destacando que uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

casa de passagem depende de muitos aparatos. Também expôs seu entendimento quando um paciente reabilitado volta para o município, salientando que mesmo se for um centro de acompanhamento para adaptação, também necessitará de funcionários, medicamentos e médicos vinte e quatro horas. Citou que o município de Muqui estava pagando quase dez mil reais por mês às clínicas particulares a mando do Ministério Público e, mediante o exposto, questionou como a prefeitura custearia uma casa de recuperação. Mencionou que não é contra essa indicação, somente vê a dificuldade da Prefeitura em arcar com os custos. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo fez questão de reiterar seu pedido, dizendo que não seria criar uma casa de recuperação; e sim, o município se reestruturar para haver acompanhamento após o paciente sair das clínicas, podendo ser feito até mesmo pela assistência social. Interrompendo, o Vereador Sergio Luiz Anequim disse que desta forma concorda. Ainda em seu discurso, cobrou mais envolvimento da classe política nas causas sociais, da mesma forma que o Presidente do abrigo. Aparte o Vereador Tadeu Custódio citou quanto o município gasta por pessoa em clínicas de Lúna e Rio Novo e que, após a recuperação, a pessoa deve sair com um emprego, uma atividade; pois não adianta ficar na rua e sem incentivo. Aparte a Vereadora Rita de Cássia Maroni explicou o que estava sendo discutido com relação ao tratamento de pessoas com algum tipo de vício prestado em outras cidades, pois em Muqui não existe esse tipo de assistência e sugeriu que se faça convênio com outras cidades vizinhas, como Mimoso do Sul que possui esse espaço a fim de receber essas pessoas; da mesma forma que é feito no abrigo de Muqui que atende pessoas de outros lugares. Falou do déficit nas contas do asilo, pois muitos idosos desta instituição não contribuem com o salário da aposentadoria. Nesse íterim, ocorreu uma breve discussão entre o Presidente da Câmara e o Vereador Ronald Barbosa Eduardo ainda sobre a questão do pedido de uma casa de recuperação no município, em que o Presidente reiterou a inviabilidade de custá-lo, mas que não é contra a esse pedido, pois sabe que a necessidade existe. Interrompendo, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo disse que apenas está fazendo uma indicação e se fosse prefeito dessa cidade se preocuparia muito menos com obras e cuidaria muito mais dos seres humanos, mas cada um possui uma visão diferente. Interrompendo o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que todos possuem a mesma visão, mas em sua fala destacou apenas a questão financeira e os custos dessa indicação. Aparte a Vereadora Rita Maroni disse que existe uma nova lei e não estão internando mais pessoas com necessidades especiais, expôs sua posição a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

favor dois vereadores e que nada impede prestar esses serviços de forma voluntária ou em parceria com outro município. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo reiterou a necessidade de se ter boa vontade para colocar as indicações em prática e finalizou seu discurso agradecendo a todos. Em seguida, concedida a palavra ao Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido que, após cumprimentar a todos, parabenizou Senhor Ivan, representante do Abrigo, por expor a situação financeira desta instituição e a importância desta para todos os muquienses. Comentou sobre as emendas parlamentares, citando que o deputado Freitas também destinará trinta mil reais para essa entidade. Discorreu sobre a visita feita juntamente com o Vereador José Marcos de Castro, na Secretaria Municipal de Saúde, destacando a organização do hospital infantil e lamentou pelo grande número de pessoas na fila de espera para exames de ressonância e cirurgias de catarata. Comentou sobre a cota de exames e cirurgias impostas pelo Estado e sugeriu agendar uma reunião com o Senhor Ricardo de Oliveira, Secretário de Estado da Saúde, juntamente com os vereadores e a secretária municipal a fim de solicitar um mutirão ou uma cota maior para o município de Muqui. Comentou sobre o posicionamento do Governo do Estado com relação às necessidades do município e salientou a disponibilidade da Secretária Municipal de Saúde que tem conhecimento da demanda nessa área. Aparte o Vereador José Marcos de Castro comentou que percebe a limitação da secretaria de saúde e que existem muitas falhas, mas que é necessária parceria para ajudar a consertar, pois não adianta apenas criticar. Abordou sobre o horário para retirada de sangue no laboratório, dizendo que o particular começa o atendimento a partir das sete horas e o SUS, que não é de graça, começa às oito horas, considerou isso um erro e pediu a secretária que resolva essa situação. Elogiou a receptividade da secretária municipal de saúde que abriu as portas e mostrou as demandas da saúde, citando que essa questão dos exames de ressonância deve ser buscada não apenas no Estado, mas na superintendência também, pois tem certeza que essa cota pode ser aumentada. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reiterou a necessidade de buscar soluções na secretaria de estado da saúde. Comentou sobre o Seminário de Crise Hídrica ocorrida no município de Muqui e o discurso dos representantes da CESAN. Salientou que a CESAN deve oferecer aos produtores rurais condições de manter as nascentes e implementação de projetos de doação de mudas. Discursou sobre as atitudes de órgãos ambientais como o IEMA, mantidos pelo Governo do Estado e as multas aplicadas por eles. Cobrou propostas



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

claras e verdadeiras da CESAN para resolver a questão da falta de água. Disse que o município de Muqui é agrícola e precisa de incentivo, citando o projeto de compra direta que está na Câmara e o investimento em palmito pupunha. Reiterou os comentários sobre o seminário, comentando sobre o que foi dito por palestrante sobre a captação de água feita pelo município de Atilio Vivacqua. Comentou sobre a água consumida pelas famílias do Sumidouro, a qual apresentou problemas após avaliação e por isso solicita o programa Pró-rural para essa comunidade. Falou sobre o valor de um milhão de reais destinados para construção de represa em Muqui, destacando que falta a liberação do terreno, e, se for o caso, que a prefeitura compre a propriedade ou faça a desapropriação. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo comentou sobre o empenho do Prefeito para se resolver essa questão do terreno para construção de represa no município. Mencionou ainda que esteve, juntamente com outros Vereadores, na Secretaria de Estado da Agricultura que a verba para essa represa está liberada, estando pendente apenas a questão do terreno cujo caminho seria um acordo amigável. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reiterou sua posição sobre a aquisição de terreno para a construção de barragem, dizendo que não se deve ser a “ferro e fogo”; e sim, de forma que todos se saiam bem. Aparte a Vereadora Rita Maroni expôs seu posicionamento sobre a questão da construção de barragem, dizendo que a desapropriação seria a última instância e talvez pudesse começar no terreno que se encontra disponível, que é dos sem terras, localizado na comunidade Monte Alegre; apesar de não ser o suficiente para Muqui e para as cidades vizinhas que se abastecem com suas águas. Com relação a fala do palestrante da Cesan, disse que nunca se viu tanta necessidade de se parar de falar em projetos e realizá-los. Faltam ações, muitas vezes pequenas que poderiam ser iniciadas, há muita burocracia para pouca coisa e desmotiva o povo. A Cesan, que há muitos anos se encontra no município, precisa, urgentemente, de ações concretas, onde for viável guardar essa água por um tempo e as demais iniciativas que são necessárias, como a captação da água na comunidade Sumidouro, pois a água para consumir está com problema. Reiterou que papel aceita tudo, é necessário ações. Retomando a fala, o Vereador Hélio Carlos Ribeiro Candido reiterou seus comentários sobre um projeto da FUNASA que pegaria no Pró-rural da Fortaleza e emendaria na localidade Monte Camelo, sendo que onde se encontra a nascente existem lavouras e uso de agrotóxicos e não soube dizer se foi o município ou a Cesan que não autorizou a conclusão desta obra, mesmo assim buscará informações,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

pois considerou uma falta de respeito com o produtor e o morador que dependem dessa água, enfatizando que necessária agilidade. Solicitou ofício ao Secretário de Agricultura pedindo agendamento de uma reunião para falar sobre a baixa produção de café devido a seca e a falta de chuva, o mercado sem instabilidade e com baixos preços. Comentou sobre os preços do café comparando os valores do ano passado e a necessidade de maior apoio do Deputado Federal Evair de Melo aos pequenos produtores e por ofício solicitou que reveja essa situação e cobre do Governador “levantar a bandeira da agricultura”, pois está vendo os produtores rurais “morrendo à mingua” por falta de recurso. Ainda em seu discurso, fez críticas ao Governador do Estado e a falta de apoio dado à agricultura. Comentou sobre o projeto de compra direta. Reiterou o pedido de ofício ao Secretário de Agricultura de Estado para que reveja a situação dos baixos preços do café. Falou sobre a reunião com o Prefeito a respeito do repasse feito para escola-família, dizendo que a Câmara está à disposição e essa verba é importante para manter os alunos na escola agrícola em Mimoso do Sul, onde se formarão técnicos-agrícolas, sendo um grande passo para os jovens de Muqui. Solicitou ofício ao Secretário Rogerinho pedindo que verifique os pontos críticos das estradas rurais para manutenção, sobretudo o tope da Morubia que se faça um aterro, que está cravado de pedras. Pediu a empresa responsável pela iluminação pública para que faça uma revisão das lâmpadas que estão apagadas no município. Fez reclamações sobre a sinalização de trânsito feita pelo DETRAN no município de Muqui e que se deve tentar uma reunião com DETRAN para expor essas questões. Expôs sua indignação com relação ao caso da Ministra de Recursos Humanos e ao finalizar seu discurso desejou um bom dia a todos. Na sequência, concedida a palavra ao Vereador Tadeu Custódio que, após cumprimentar a todos, solicitou ofício ao Prefeito e a Secretária de Saúde para que possam o que pode ser melhorado e investido nessa área, porque é muito triste uma pessoa precisa de medicamento, médico e não conseguir atendimento. Comentou sobre a dificuldade das pessoas que passam por uma consulta médica e não têm condições de arcar com o medicamento. Também por ofício, solicitou ao Prefeito e a Secretária Municipal de Educação para que as poucas verbas que o município tem possam estar investindo na educação. Lamentou pela falta de conscientização da população que jogam lixo nas ruas nos finais de semana e após os horários de coleta. Pediu ao Prefeito que comunicassem ao comércio local, as casas de lanche e aos donos de bares para que guardem seu lixo e joguem na segunda-feira. Aparte o Vereador José Marcos de Castro fez suas críticas sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

o lixo jogado nas ruas fora de horário de coleta, cobrou a retirada dos tambores da cidade e cobrou da população que faça a sua parte. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim também criticou a falta de consciência da população que jogam o lixo na rua da cidade, citou a grande quantidade de cachorros soltos na rua, cobrou do Prefeito uma conscientização através do carro de som e do alto-falante e pediu, encarecidamente, a população de Muqui que mantenha a cidade limpa. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio reiterou o pedido ao Prefeito para que encaminhe ofício aos comerciantes sobre a coleta de lixo. Também por ofício, cobrou do Prefeito e ao Secretário de Agricultura Alciney que possa fazer a limpeza e roçada dos rios, caso esteja faltando mão de obra que envie um projeto de contratação de dez braçais por trinta dias e expôs a reclamação de população quanto a essa questão. Também por ofício, direcionado a Escelsa comunicou que, na Rua Olinto Pereira Botelho, no bairro São Pedro, próximo a padaria Catenes, um poste de energia está dando mau contato. E, ainda por ofício, solicitou do Secretário Municipal de Agricultura, Senhor Alciney, que tome as providências cabíveis, pois, em frente à padaria Catenes, existe uma árvore morta e pode causar acidentes e atingir uma criança. Também por ofício, encaminhado ao Prefeito, pediu a criação de uma lei sobre a remoção de carros abandonados na cidade, da mesma forma que já existe em Cachoeiro de Itapemirim. Solicitou ofício ao Secretário Rogério a respeito de um poste com a lâmpada queimada, em frente à padaria Catenes, no bairro São Pedro. Pediu ao Prefeito que aplique, o mais rápido possível, um processo seletivo, um concurso para dar oportunidade às pessoas que precisam de emprego. Ao finalizar seu discurso, desejou bom dia. Dando continuidade a sessão, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Marcos de Castro que, após cumprimentar a todos, parabenizou a diretoria do asilo e ao Prefeito Renato pela ação social – referindo-se ao repasse feito a essa entidade. Comentou sobre os serviços prestados pelo abrigo. Discursou sobre a necessidade da limpeza dos rios do município, citando problemas que poderão ser causados com a dengue. Falou sobre a necessidade das limpezas das ruas dos morros da cidade. Disse que se deve ter fiscalização, notificação e punição para aqueles que jogam lixo nas ruas. Destacou sua intenção de servir e representar bem o povo como político. Relatou o fato e expôs sua indignação com o Secretário Municipal de Agricultura, por ter falado com uma pessoa que solicitou a ele a retirada de um poste de dentro de sua propriedade que não estava fazendo aquele serviço em nome de vereador e de secretário de obras. Mediante o exposto exigiu dele respeito e que corrija essa falha. Discorreu as necessidades da



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

secretaria municipal de saúde. Falou sobre a sua trajetória política, o respeito que se deve ter com as pessoas carentes e a parceria com os funcionários. Destacou que a Secretária de Saúde deve ser amiga daqueles que trabalham com ela no dia a dia, pois ouviu muitas reclamações com relação à ditadura e pediu que se corrigisse essa atitude. Reiterou a necessidade de se respeitar as pessoas carentes, citando que eles que colocam o prefeito, os vereadores e secretários nesses cargos que ocupam por meio de seu voto. Ressaltou que cabe ao Prefeito cobrar o empenho de seu secretariado. Solicitou ofício ao Prefeito e a Secretária Municipal de Saúde para que se verifique a veracidade e, caso seja, que se corrija a questão de que os dentistas do posto de saúde da localidade Alto Boa Esperança, estão apenas extraindo dentes e não estão prestando outros tipos de serviços, conforme as reclamações das pessoas que necessitam de atendimento dentário. Comentou que a sinalização de trânsito não ajudou o município de Muqui, citando a modificação ocorrida na rua da maternidade acesso ao bairro Boa Esperança que prejudicou o comércio dessa localidade. Mediante o exposto, por ofício, pediu a engenheira do DETRAN para que faça um novo debate com a população muquiense a fim de receber as sugestões de mudanças necessárias no trânsito da cidade. Enfatizou que, nessa sessão, os discursos dos Vereadores estão muito parecidos, elogiou essa sintonia e que sua intenção é ser parceiro, pois juntos são mais fortes. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a todos pela oportunidade. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, popular Teté, que, após cumprimentar a todos, comentou sobre a mudança do horário desta sessão, por conta dos feriados desta semana. Expôs sua indignação com relação a ministra que se auto intitulou escrava, por ganhar apenas trinta e dois mil reais, mas que queria ganhar sessenta e um mil reais; enquanto a população não conseguiu ganhar nem mil reais por mês; salientou que essa situação é uma vergonha e deveria ser presa para fazer companhia ao Cabral lá no Rio de Janeiro e agradeceu a Deus por não acontecer situações como essas na Câmara de Muqui. Comentou sobre a união entre todos os Vereadores da Câmara. Pediu para que a engenharia do DETRAN venha a Muqui para rever as sinalizações do trânsito do município, citando a perda de vagas para estacionamento de carros e que em frente ao supermercado existe um caminhão que fica estacionado o dia todo. Aparte o Vereador Tadeu Custódio pediu ao Prefeito para marcar uma reunião com responsável do DETRAN para vir a Muqui urgente. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira, reiterou o pedido de união dos Vereadores para se chegar ao Prefeito e resolver



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

essa questão da sinalização de trânsito em Muqui. Agradeceu ao Senhor Antônio Sartório, proprietário da fazenda Bom Destino, que elogiou a merenda escolar e reclamou que as crianças brincam em um local impróprio e pediu a prefeitura, juntamente com a secretaria responsável, construa um local adequado, pois ele se dispõe a doar o terreno. Alertou aos produtores rurais do município para que se inscrevam no INCAPER para compra do milho, pois um saco de sessenta quilos por trinta e dois reais na CONAB em Cachoeiro de Itapemirim e agradeceu ao Senhor Marcel, genro do Senhor Antônio Sartório que lhe passou essa notícia. Solicitou ofício ao Secretário Municipal de Obras para que se realize uma limpeza na Rua do Pau D'Alho com o carro pipa. Agradeceu a todos os funcionários do asilo pelo esforço em manter essa entidade, comentou sobre o déficit e que esse repasse de trezentos mil não resolverá muita coisa, devido as dificuldades existentes. Parabenizou ao Senhor Ivan, presidente do asilo, por fazer a prestação de contas e, por meio de ofício, direcionado ao Presidente da APAE de Muqui também faça prestação de contas, pois essa instituição também se beneficia de recursos financeiros e preciso onde são aplicados. Comentou que o roubo ocorrido na escola da comunidade Aliança, a reunião com o comandante da Polícia Militar Rody e outros policiais; agradeceu a comunidade do assentamento que participou e se comprometeram a fazer uma vigília em volta da escola e pediu ao Prefeito que providencie a iluminação em volta da escola o mais rápido possível. Comentou sobre a caçamba que foi colocada na localidade “Canto da Biquinha” e vândalos colocaram fogo. Aparte o Vereador Tadeu Custódio disse que falta mais fiscalização do poder público, pois soube de outra caçamba queimada em frente à escola CEM, na rua que sobe para a academia e, além disso, estão desviando o foco de sua utilização, pois estão colocando paus e lixo. Aparte o Vereador Sérgio Luiz Anequim disse que é lamentável essa situação das caçambas queimadas. Reiterou o assunto sobre lixo colocado na rua nos finais de semana, sugerindo que a população filme ou tire fotos e coloque na rede social e que as pessoas passem a denunciar para que se acabe com o vandalismo na cidade, pois a prefeitura, a polícia militar e a polícia civil não conseguem fiscalizar sozinhas. Aparte o Vereador Tadeu Custódio também criticou as pichações feitas nas casas e nos órgãos públicos, como a prefeitura e o lixo jogado nas ruas; sugerindo também que filme e divulguem na rede social para ajudar a polícia. Retomando a fala, o Vereador Francisco de Assis Verly de Oliveira reiterou seus comentários sobre a reunião com a polícia na comunidade Aliança, em que foi sugerida a comunicação caso percebam a presença de pessoas estranhas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Também falou sobre o lixo jogado dentro do rio do município, nas ruas do bairro San Domingo e cobrou a instalação de um sino ou uma sirene no caminhão do lixo para alertar a população o horário da coleta e fazer uma conscientização. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a todos e desejou boa tarde. No uso da palavra, o Vereador Sérgio Luiz Anequim pediu a população para que ajude a fiscalizar e tirem foto, porque existem poucos policiais e a prefeitura não dispõe de muitos funcionários. Comentou sobre as pichações em prédios e patrimônios públicos. Aparte a Vereadora Rita Maroni disse que se deve trabalhar a questão da consciência para que a pessoa faça o que é correto mesmo quando ninguém estiver vendo e independente de multas e punições, é questão de mudança de comportamento. Retomando a fala, o Vereador Sérgio Luiz Anequim encaminhou ofício ao Secretário Municipal de Obras e ao Prefeito para que quando puder dê uma reforma no posto de saúde da localidade Alto Boa Esperança. Aparte o Vereador Tadeu Custódio disse que a população deve comparecer quando é convidada para debater a respeito do tombamento histórico e da sinalização de trânsito para que depois que as coisas acontecerem não se culpem e critiquem ao Prefeito e a Câmara Municipal. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia dezesseis de novembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, tendo em vista que quarta-feira será feriado nacional. Em seguida, determinou que fosse lavrada a ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 06 de Novembro de 2017.

SÉRGIO LUIZ ANEQUIM
PRESIDENTE

HÉLIO CARLOS RIBEIRO CANDIDO
SECRETÁRIO